🇵🇹Montenegro: O Candidato que Chegou Lá… Porque Portugal Não Vai a Lado Nenhum

Publicado em 2025-06-03 21:20:16

Um retrato satírico do país onde tudo é possível, menos a decência.

Era uma vez um país chamado Portugal. Dizem que era uma democracia. Tinha Constituição, tribunais, eleições e até debates televisivos — onde os candidatos discutiam tudo menos os seus próprios pecados.

Nesse país encantado por fado e futebol, **surgiu um senhor chamado Montenegro**. Bem-falante, penteado ao milímetro, com um currículo cheio de... ausências.
Ausência de reformas, ausência de convicções, e acima de tudo: **ausência de vergonha.**

📋 As Perguntas que Nunca se Fazem em Portugal

Num país com a Constituição na mão e a decência no coração, talvez alguém perguntasse:

- "Senhor Montenegro, explique-nos como é que o seu nome aparece em negócios com empresas que dependem do Estado?"
- "Que papel teve em consultorias obscuras onde os interesses públicos foram comodamente esquecidos?"
- "Como pode alguém assim querer liderar um país que precisa de ética como de pão para a boca?"

Mas em Portugal, as perguntas difíceis são como os unicórnios: **toda a gente já ouviu falar, mas ninguém os viu.**

🧠 O Milagre da Amnésia Colectiva

O povo, esse sofredor resiliente, ouve falar de “envolvimentos”, de “consultorias duvidosas”, de “trânsito entre política e negócios”...
Mas no dia das eleições, tudo se evapora.
Porque, afinal, ele fala bem. Porque o outro é pior. Porque sempre foi assim. Porque já nem vale a pena.

Portugal vive num paradoxo delicioso: **quanto mais corrupto alguém parece, mais apto é para o poder.**
É como se o crime não desqualificasse — **qualificasse**.

🎭 A Farsa dos Partidos

Os partidos? Ah, esses!
São como agências de casting para a série "A República de Papelão".
Sabem tudo. Fingem que não sabem. E empurram para a frente quem garanta que **nada mude, que ninguém investigue, que tudo continue podre mas em silêncio.**

Montenegro é apenas **o rosto do mesmo sistema de sempre**. A diferença é que agora **o sistema já nem se dá ao trabalho de parecer honesto.**

🧨 Epílogo: Quando o Pântano Decide os Reis

Portugal precisa de líderes. Mas o pântano dá-nos gerentes.
Gerentes de interesses, de lóbis, de negócios cruzados.
Montenegro não é exceção — **é o manual vivo do que se tornou o poder em Portugal.**

E enquanto a justiça dorme, o povo boceja, e a imprensa se distrai com reality shows,
o país vai elegendo quem devia estar a ser julgado.

Artigo de ***Augustus Veritas***

Imagem cortesia de OpenAI (c)